



A Indústria Portuguesa de Calçado

“Campanha para a Melhoria Contínua das
Condições do Trabalho na Indústria do Calçado”

Casa das Artes, Felgueiras

04 de Março de 2015

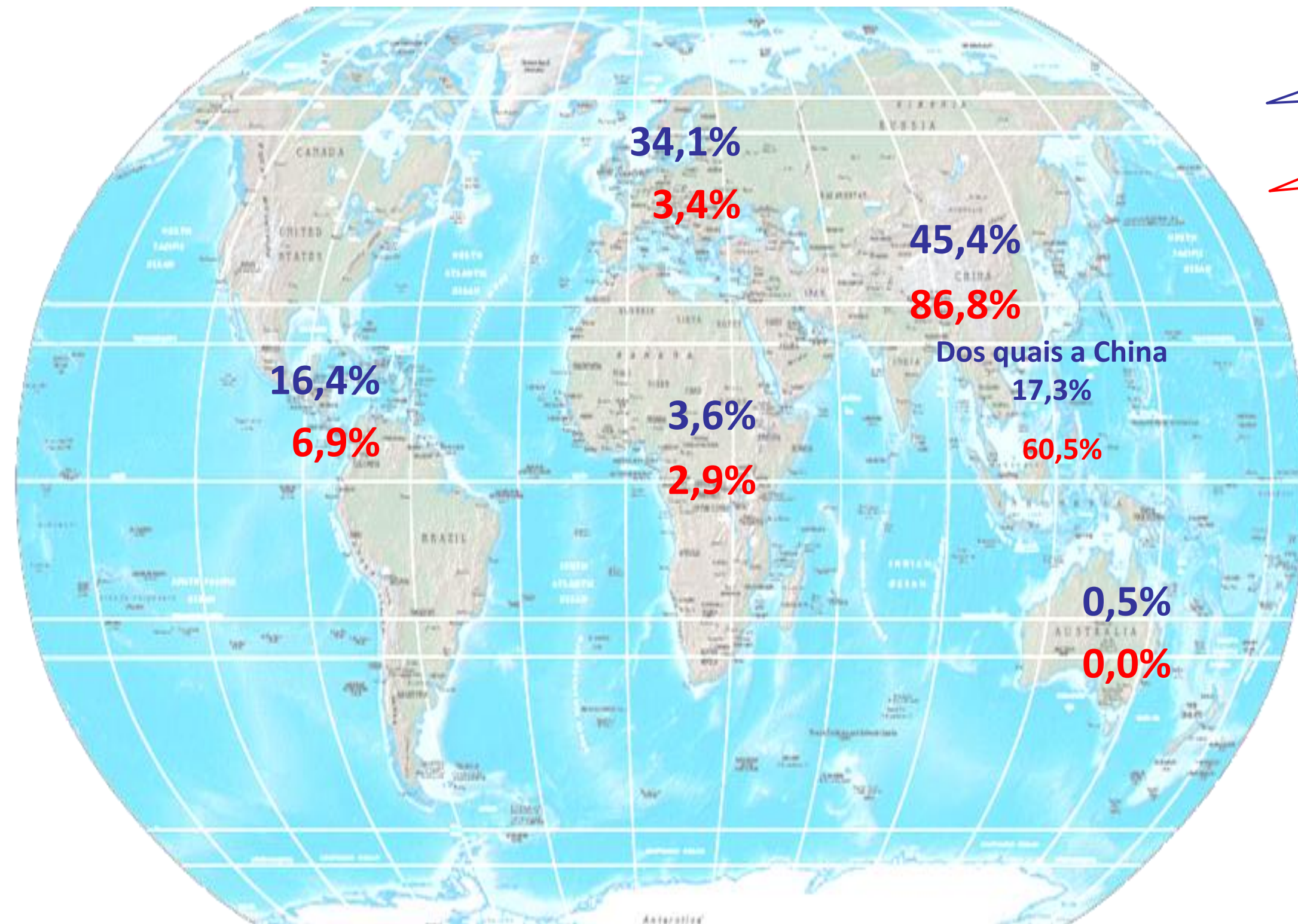
A P I C C A P S

Manuel Carlos Costa da Silva

“Aliar a competitividade à responsabilidade social e à qualidade de vida, eis os propósitos da indústria portuguesa do calçado para o século XXI”

in Plano Estratégico da Indústria Portuguesa de Calçado 2007

A Produção de Calçado no mundo 1985 - 2013



1985 8.832 milhões de Pares

2013 22.417 milhões de Pares

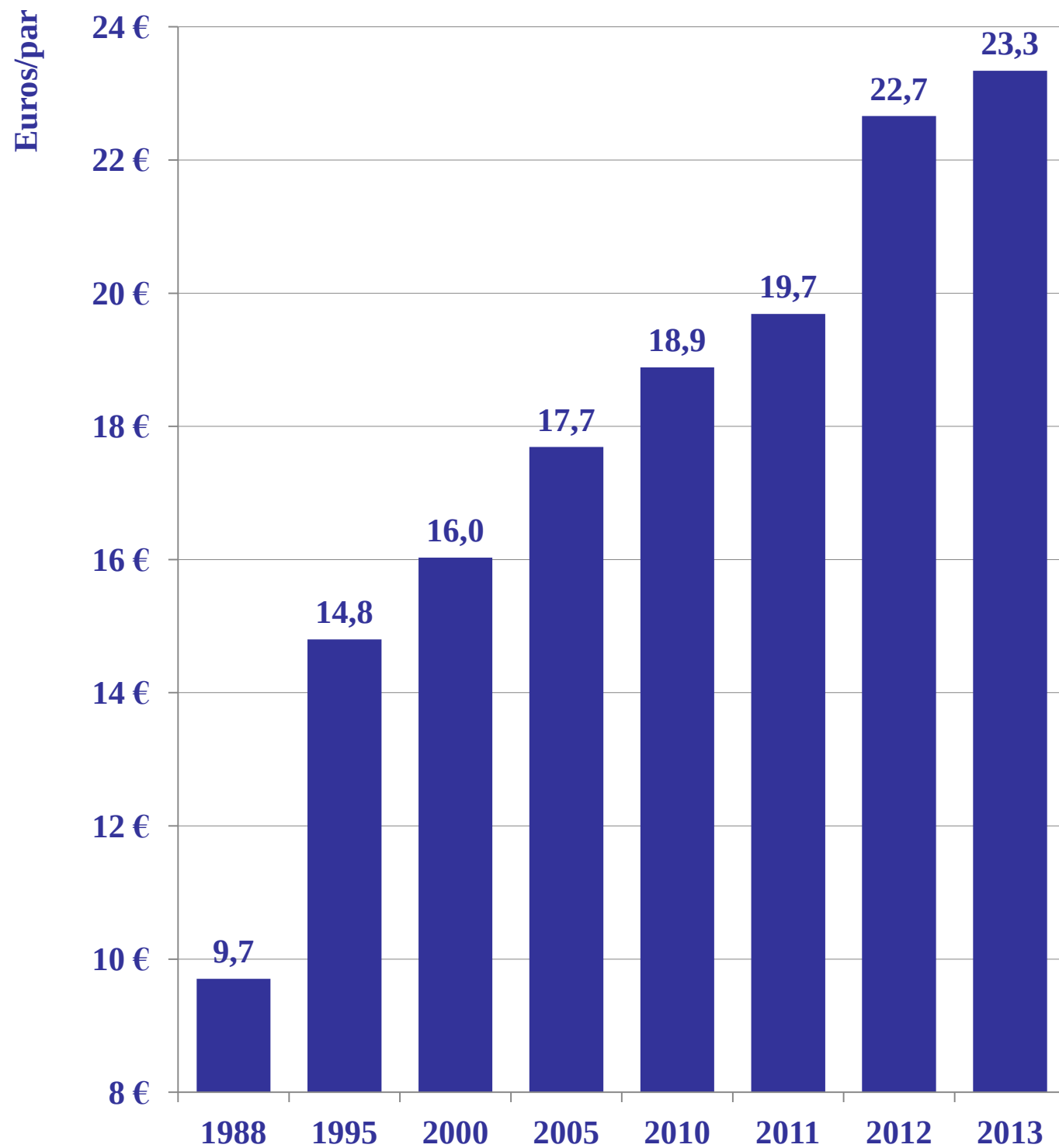
	1985	2013	Δ
Produção	9	22	144%
População	5	7	44%

- Excesso de Capacidade Produtiva instalada
- Redução dos preços e das margens

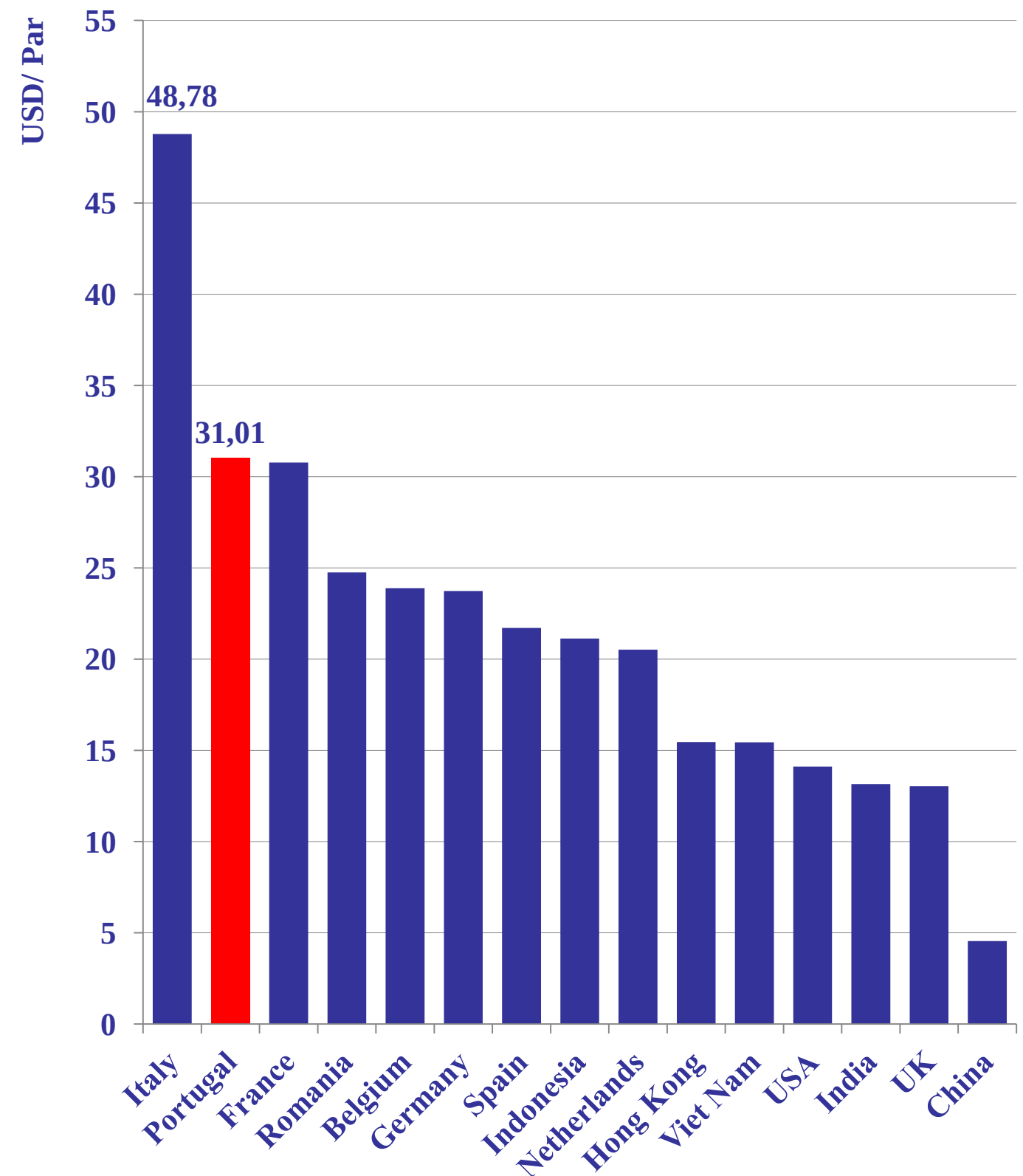
**Cilada dos
Preços Baixos**

Fonte: APICCAPS, World Footwear Yearbook 2014

Evolução do preço médio de Exportação Calçado Portugal



Preço médio de Exportação 2013



Fonte: APICCAPS, World Footwear Yearbook 2014

2014

1 300
EMPRESAS

**LIDERANÇA
TECNOLÓGICA**



REPUTAÇÃO

1 400
**SALDO
COMERCIAL**
(MILHÕES DE EUROS)

2º
**PREÇO MÉDIO
MUNDIAL**

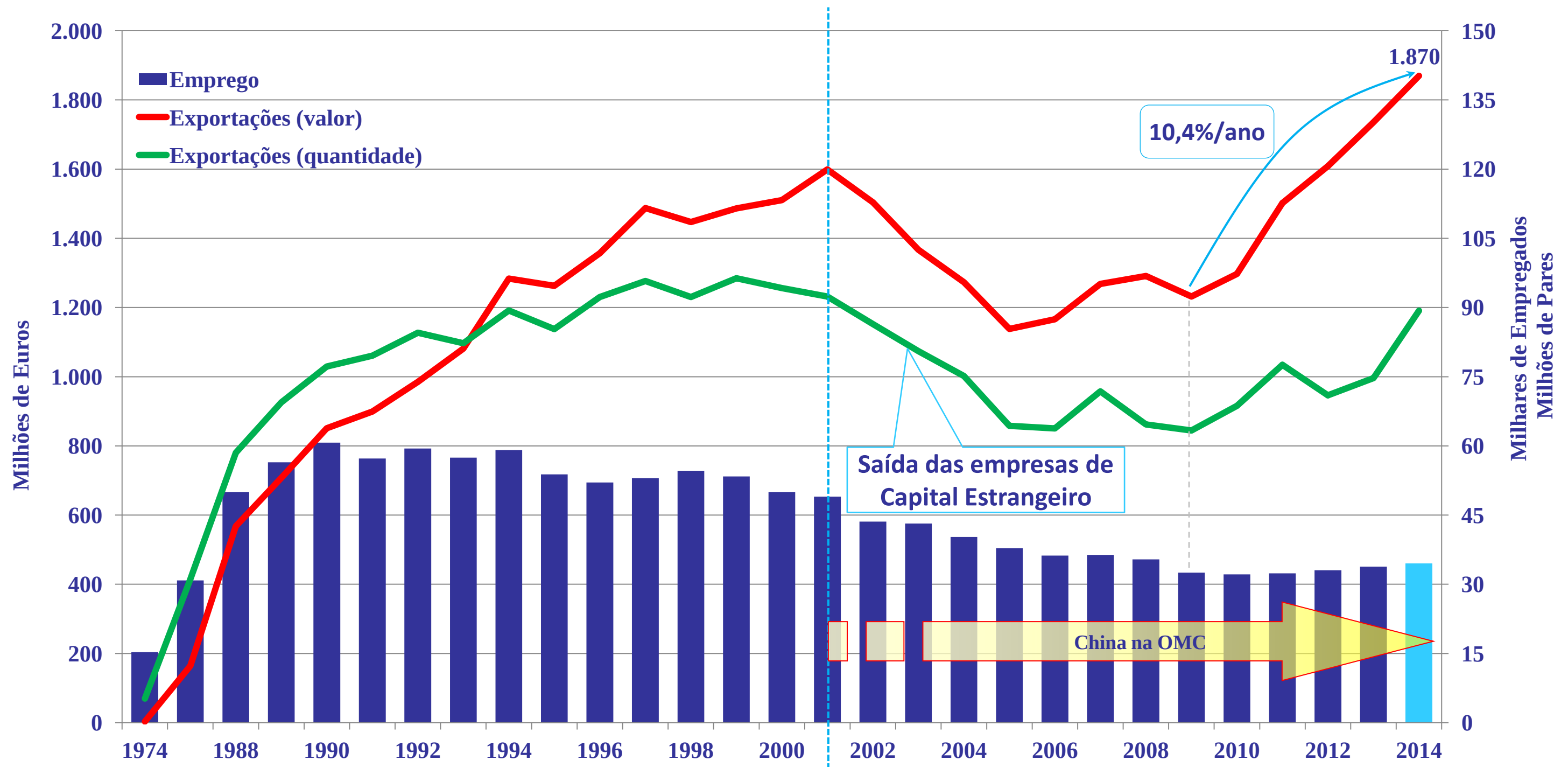
35 000
**POSTOS DE
TRABALHO**

95%
**DA
PRODUÇÃO
EXPORTADA**

150
**MERCADOS
DE
EXPORTAÇÃO**

600
**PRESENÇAS
EM FEIRAS**

Exportações e Emprego – Indústria Portuguesa de Calçado



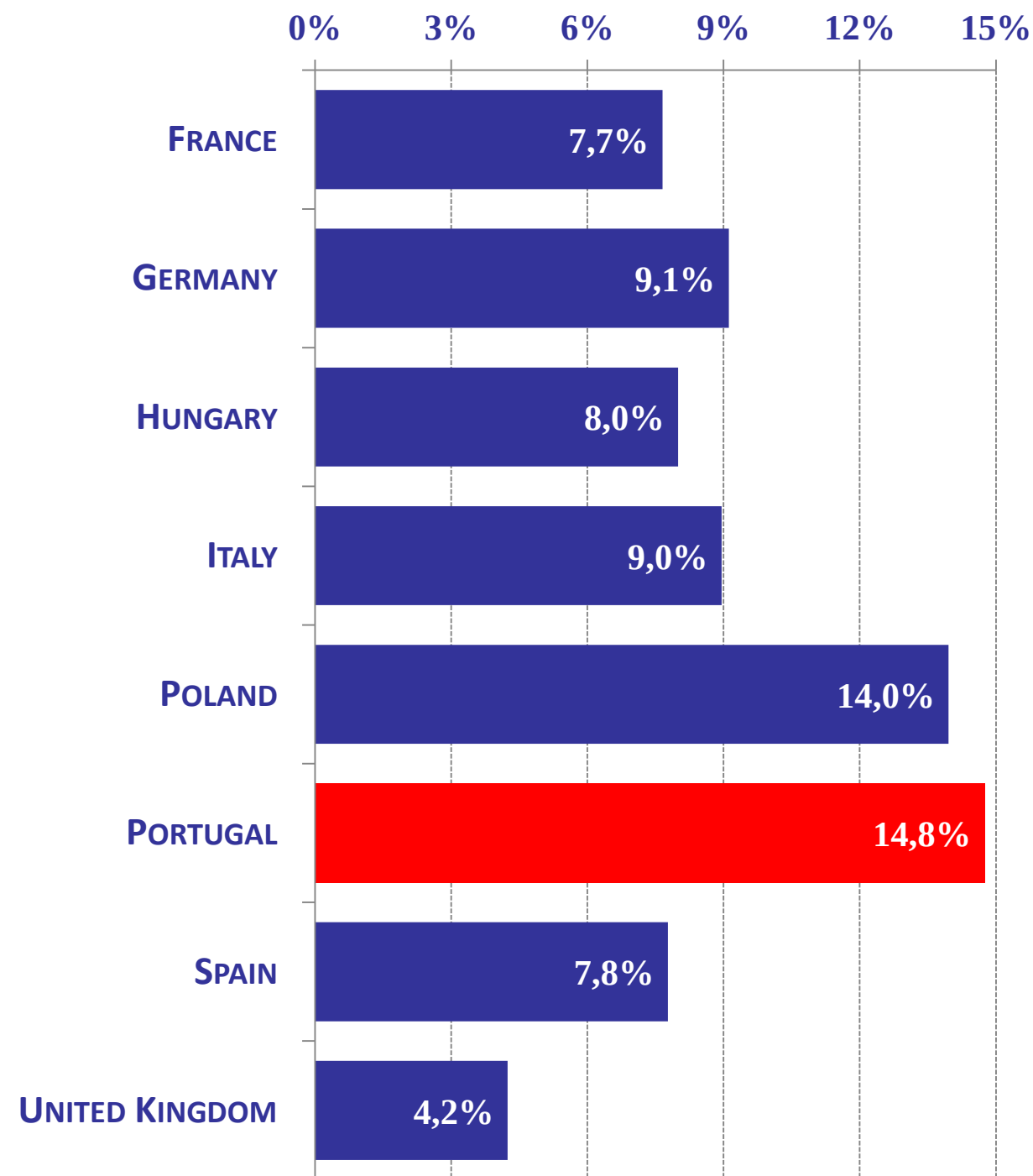
1960 EFTA	1972 Acordo de Comércio Livre: Portugal-CEE	1986 Adesão à CEE	1989 Queda do Muro de Berlim	1994 Ronda do Uruguai - OMC	1995 Início do FACAP Fábrica de Calçado do Futuro	1999 Criação do Euro	2008 Início da crise financeira internacional
--------------	--	-------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--	----------------------------	--

Fonte: APICCAPS, INE

Quadro dos investimentos e incentivos - PRIME

Investimento / VAB

Média para o período 2000-2006 (FACAP)



Fonte: Eurostat, APICCAPS

Quadro dos investimentos e incentivos - PRIME

Sector do Calçado				Valores em milhares de euros	
Instrumento	N.º Projetos	Investimento	Incentivo	Distribuição Calçado	Distribuição Total
Empresariais ¹⁾	80	31.049	13.265	23%	56%
I&DI ²⁾	17	14.376	8.356	15%	11%
Internacionalização (PIP)	8	36.578	27.290	49%	5%
Outros da envolvente	15	10.341	6.401	12%	28%
TOTAL	120	92.343	55.311	100%	100%

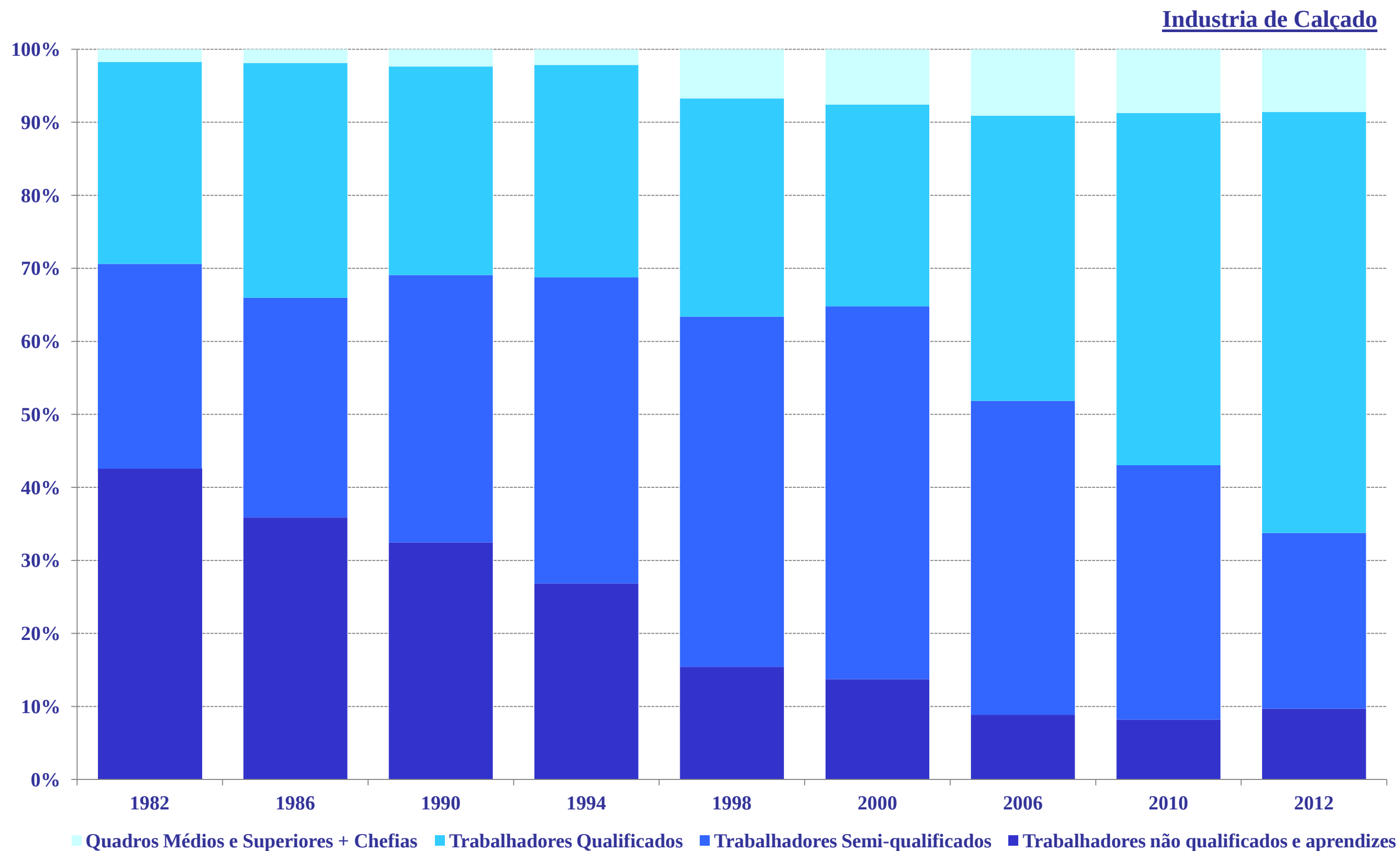
1) SIME, SIPIE, SIME Internacional, SIED, Proj. Aut. Formação Profissional

2) Proj. Mobilizadores, IDEIA, NITEC, DEMTEC, Inov-Jovem

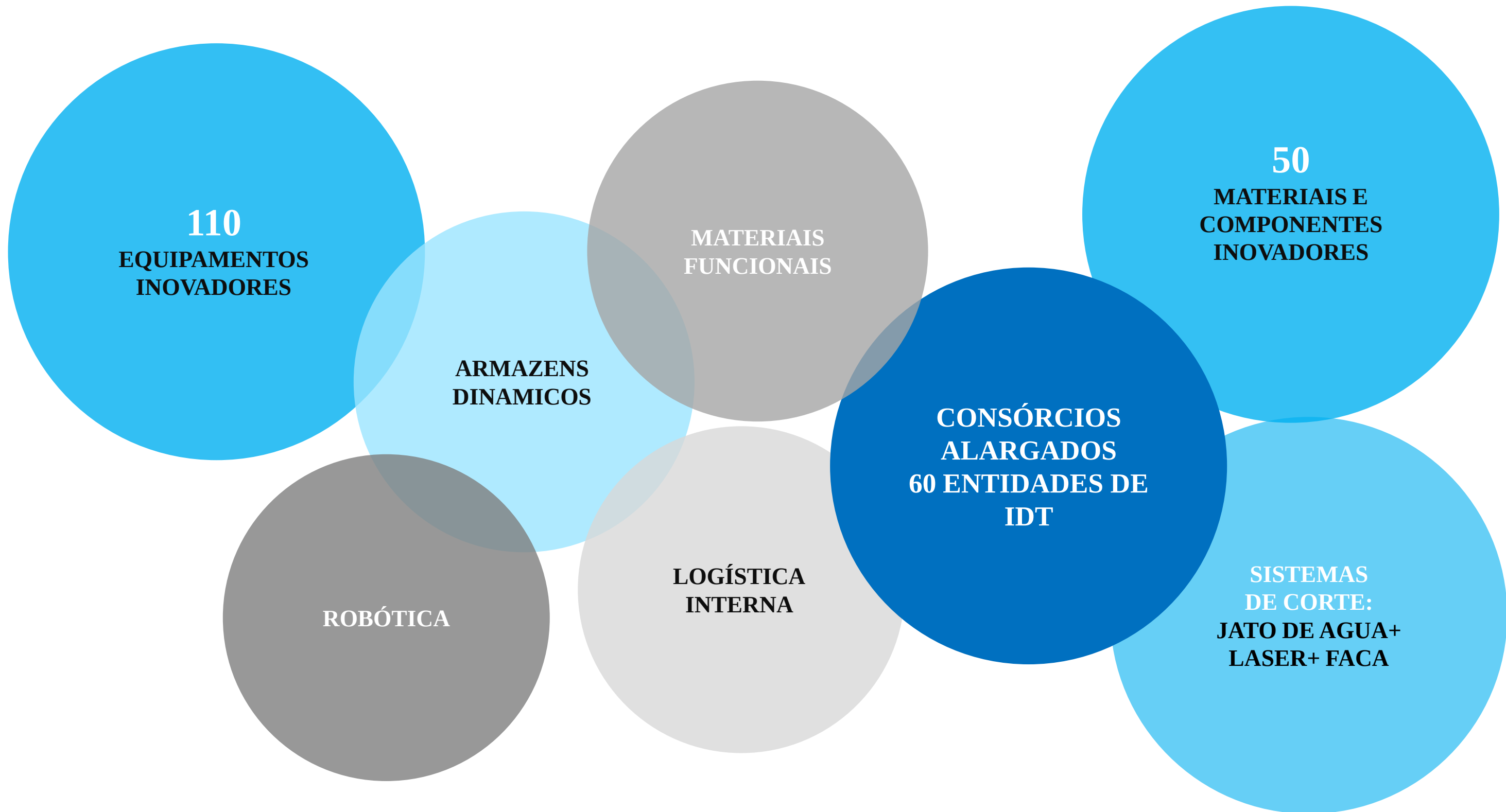
Valor equivalente a **8,8 cêntimos** por cada par exportado.

Fonte: APICCAPS, Relatório Execução PRIME

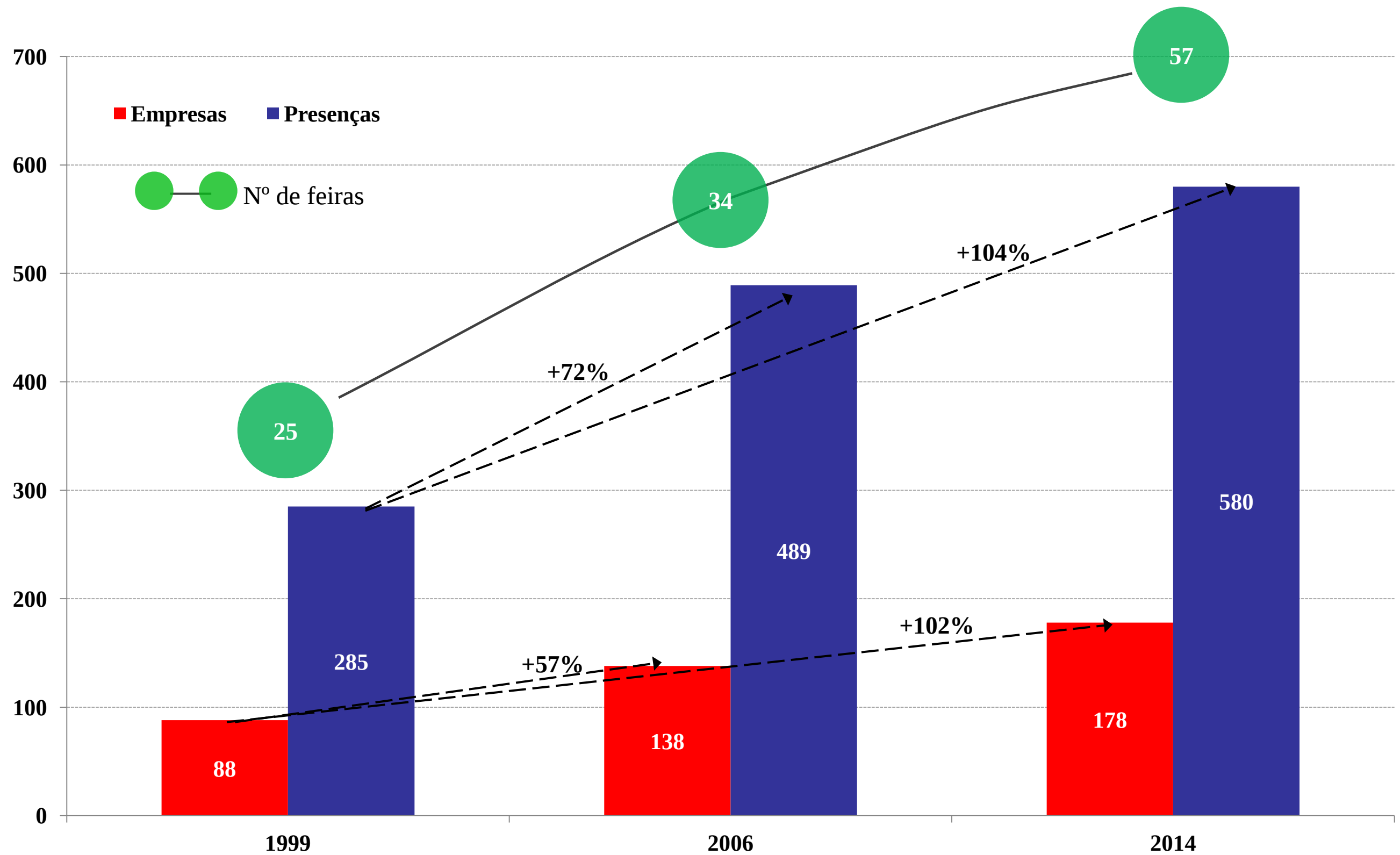
Evolução das Qualificação do Recursos Humanos



Fonte: GEP, APICCAPS

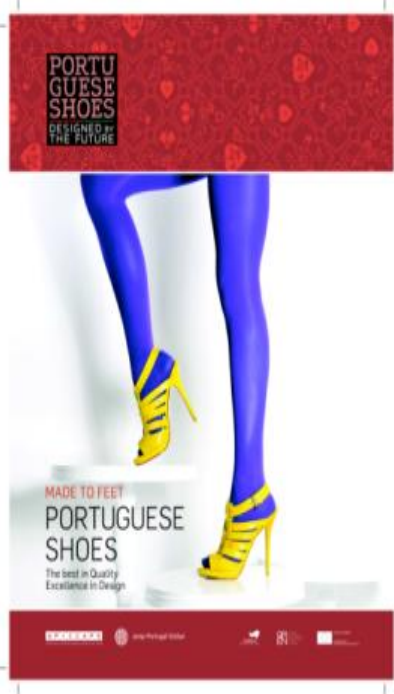


Processo de Internacionalização do Calçado



Fonte: APICCAPS

2009 Campanha Integrada



FEIRAS
INTERNACIONAIS

ANÚNCIOS DE
IMPrensa



EVENTOS DE
MODA

EDITORIAIS DE
MODA

PUBLICAÇÕES
INTELIGENCE

MERCHANDISING
EM FEIRAS

MAILLING
COMPRADORES

FIGURAS
PÚBLICAS

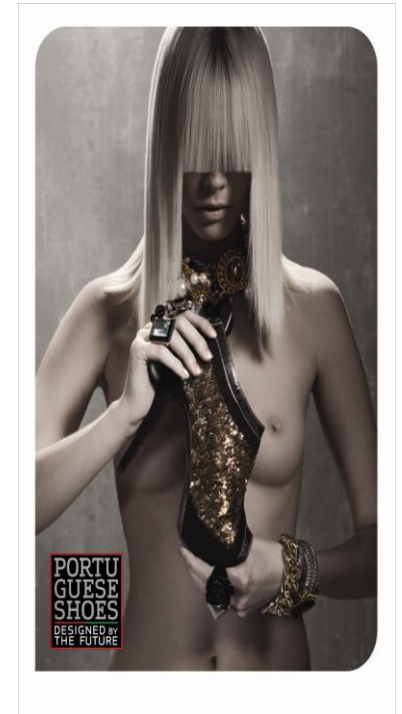
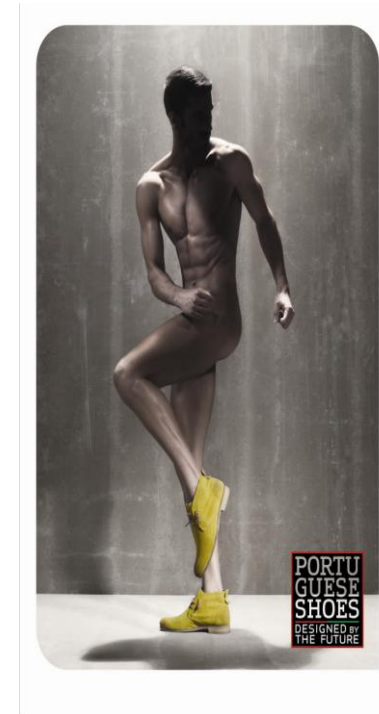
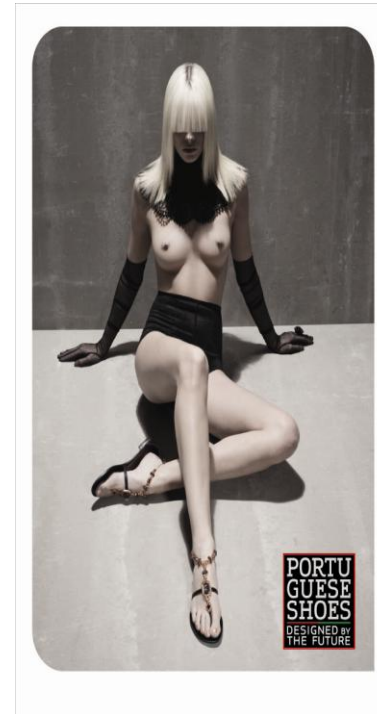
KITS DE
IMPrensa

REDES SOCIAIS

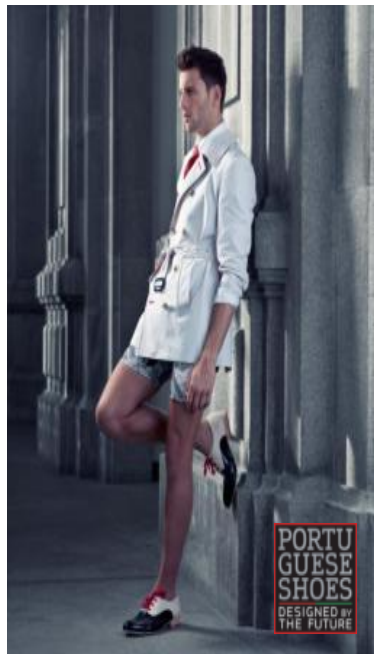
2010



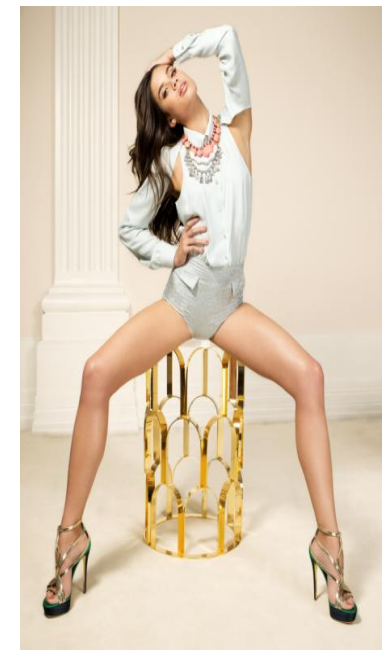
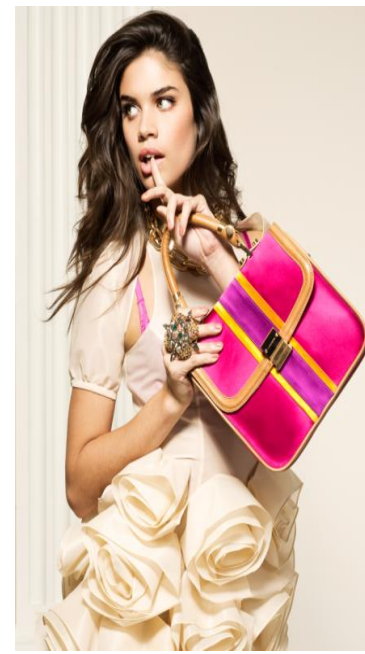
2011



2012



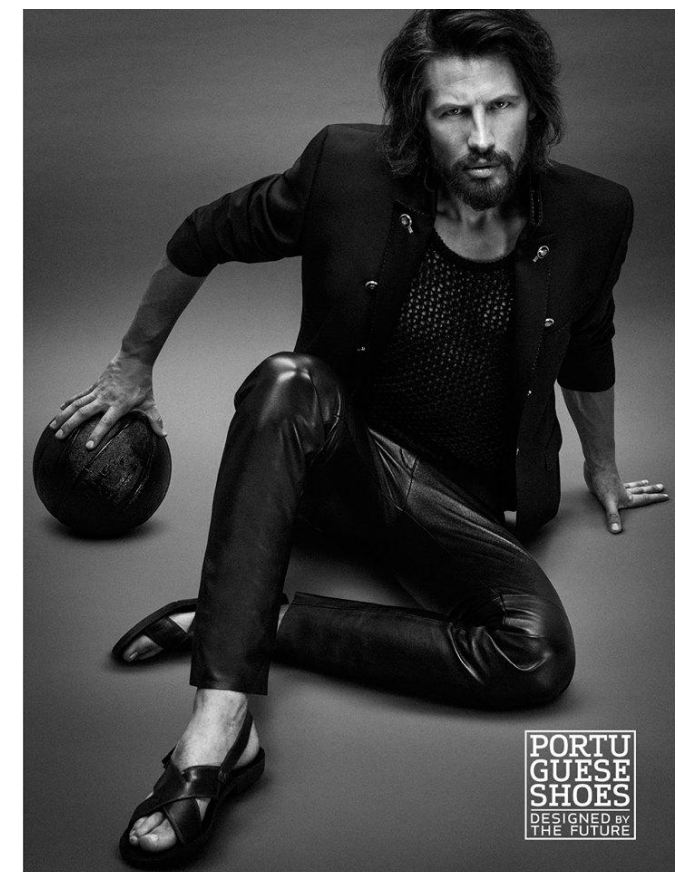
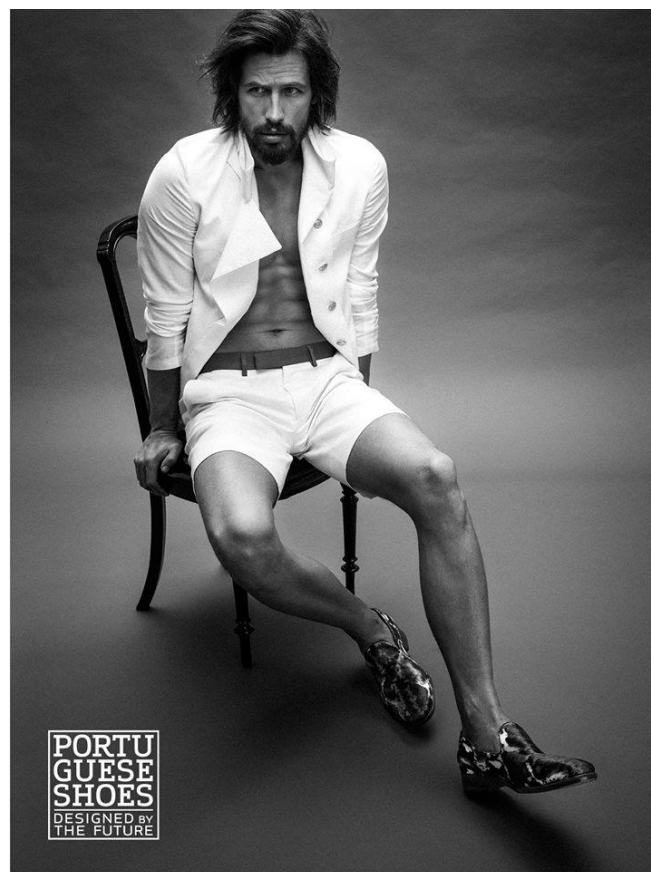
2013



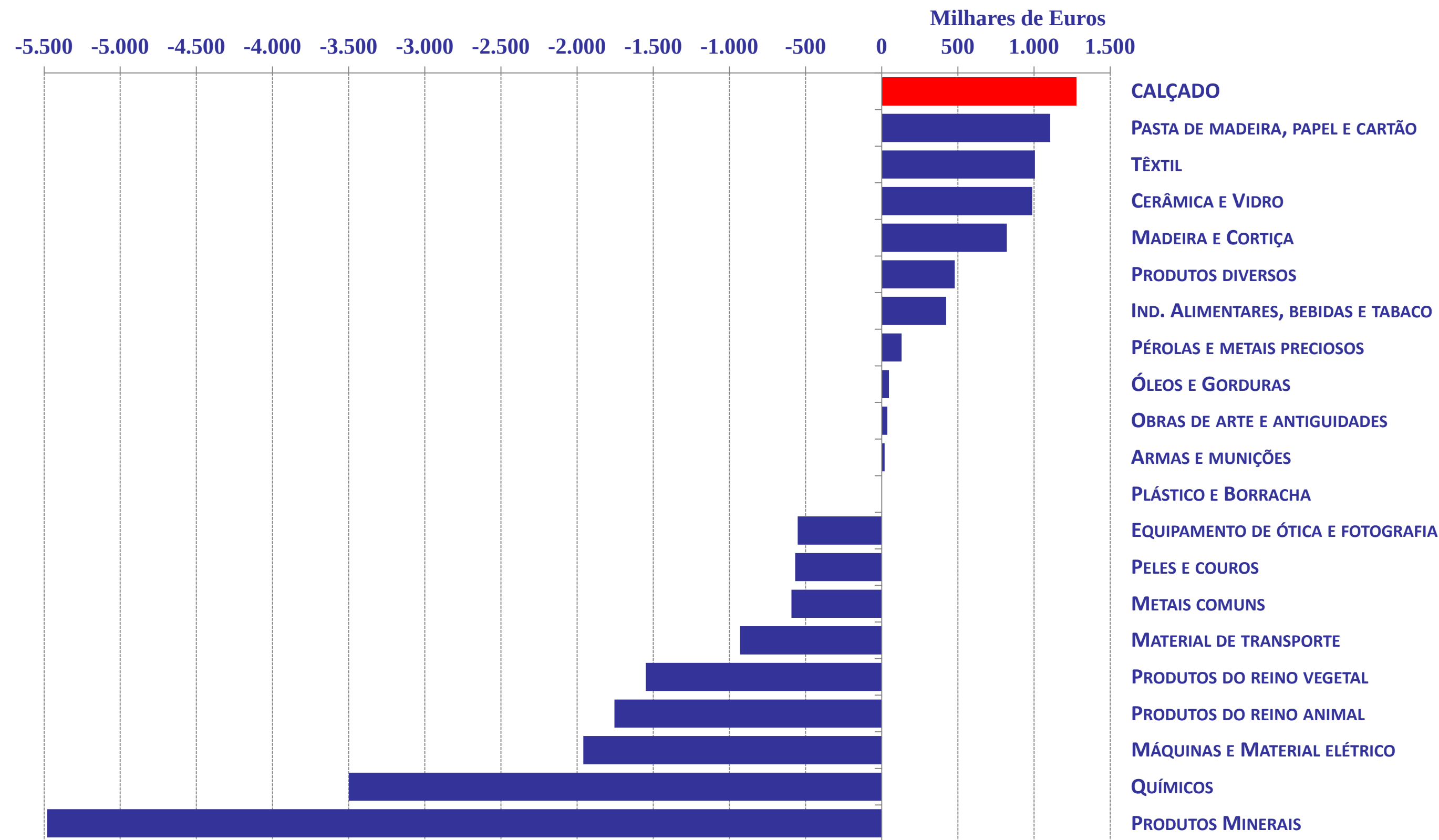
2014



2015

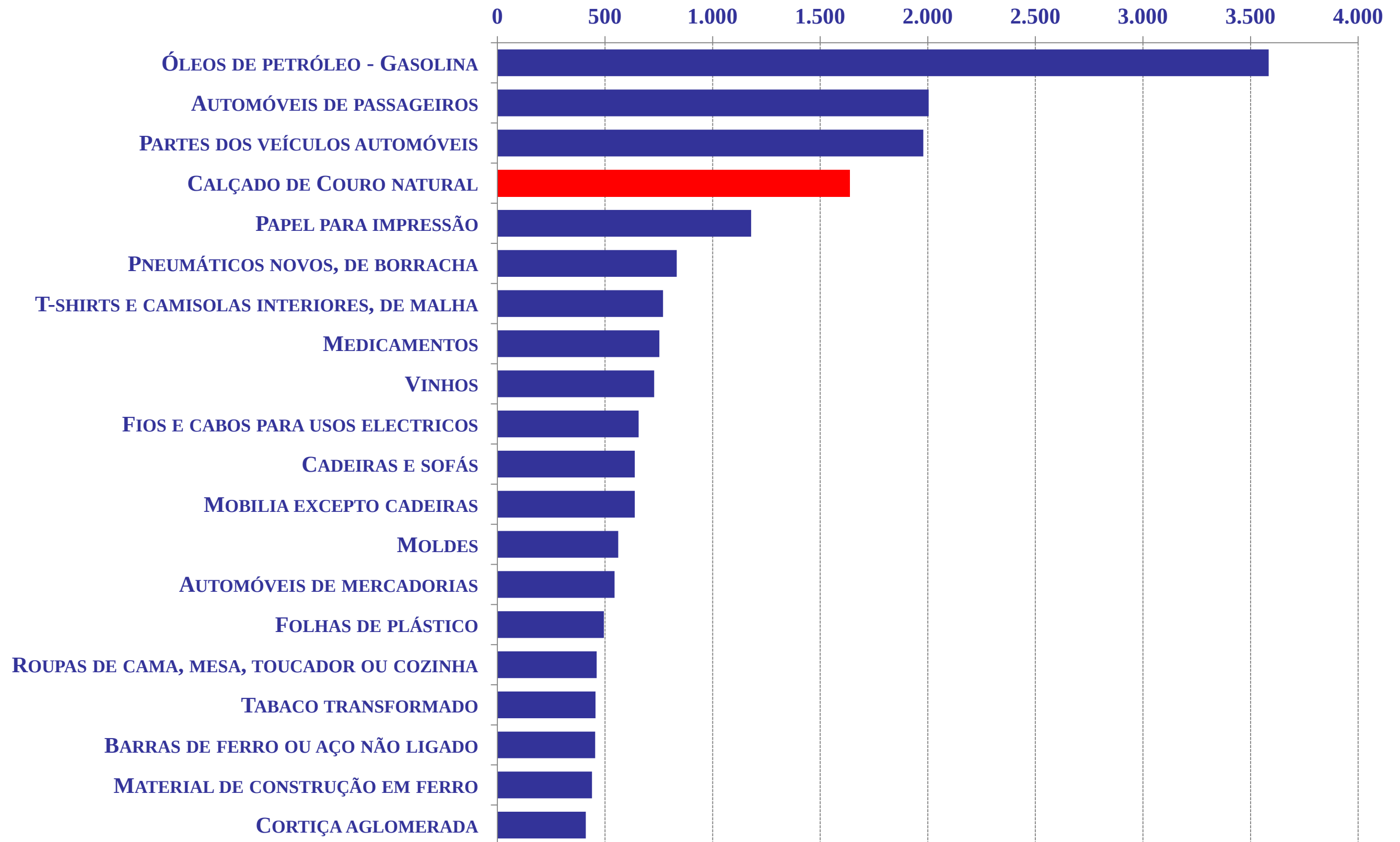


Saldo Comercial por sector – Portugal, 2014



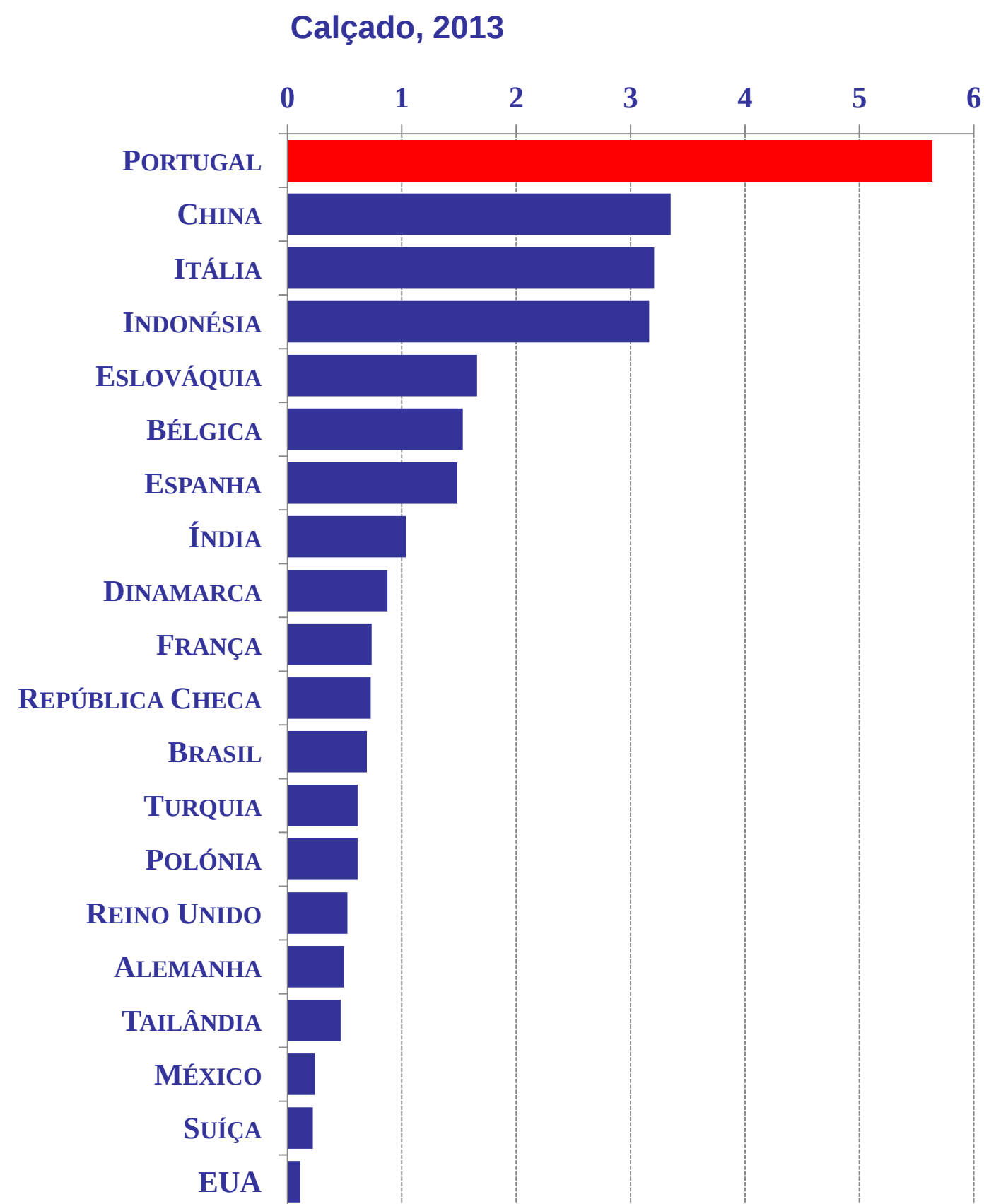
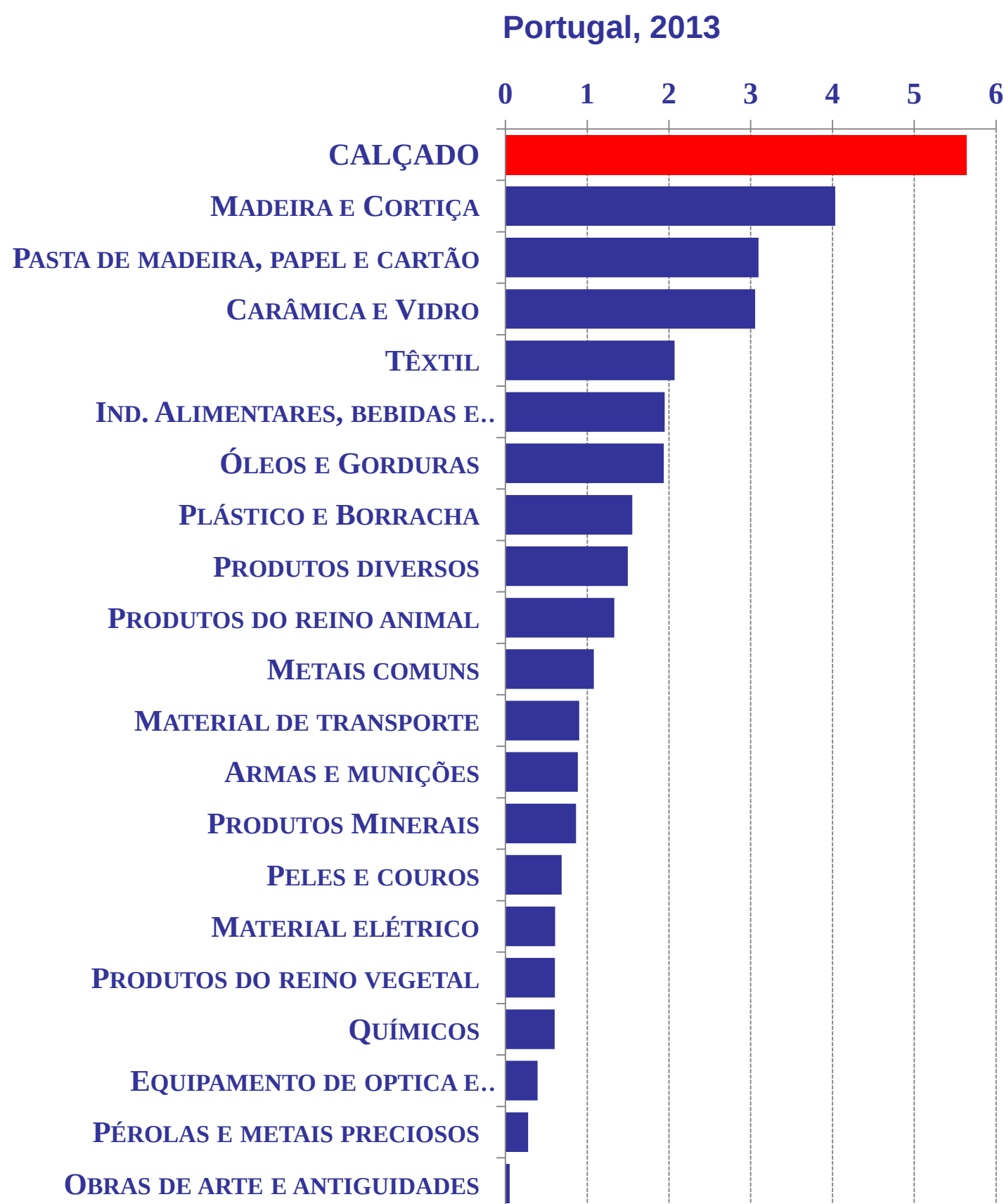
Fonte: APICCAPS, INE

Maiores Produtos Exportados por Portugal em 2014 – NC 4 Dígitos



Fonte: APICCAPS, Eurostat

Vantagem Comparativa Revelada – Portugal, 2013



Fonte: APICCAPS, Comtrade

DESAFIOS

1

Atrair, formar e fixar protagonistas qualificados para os diversos domínios funcionais e níveis hierárquicos e das empresas

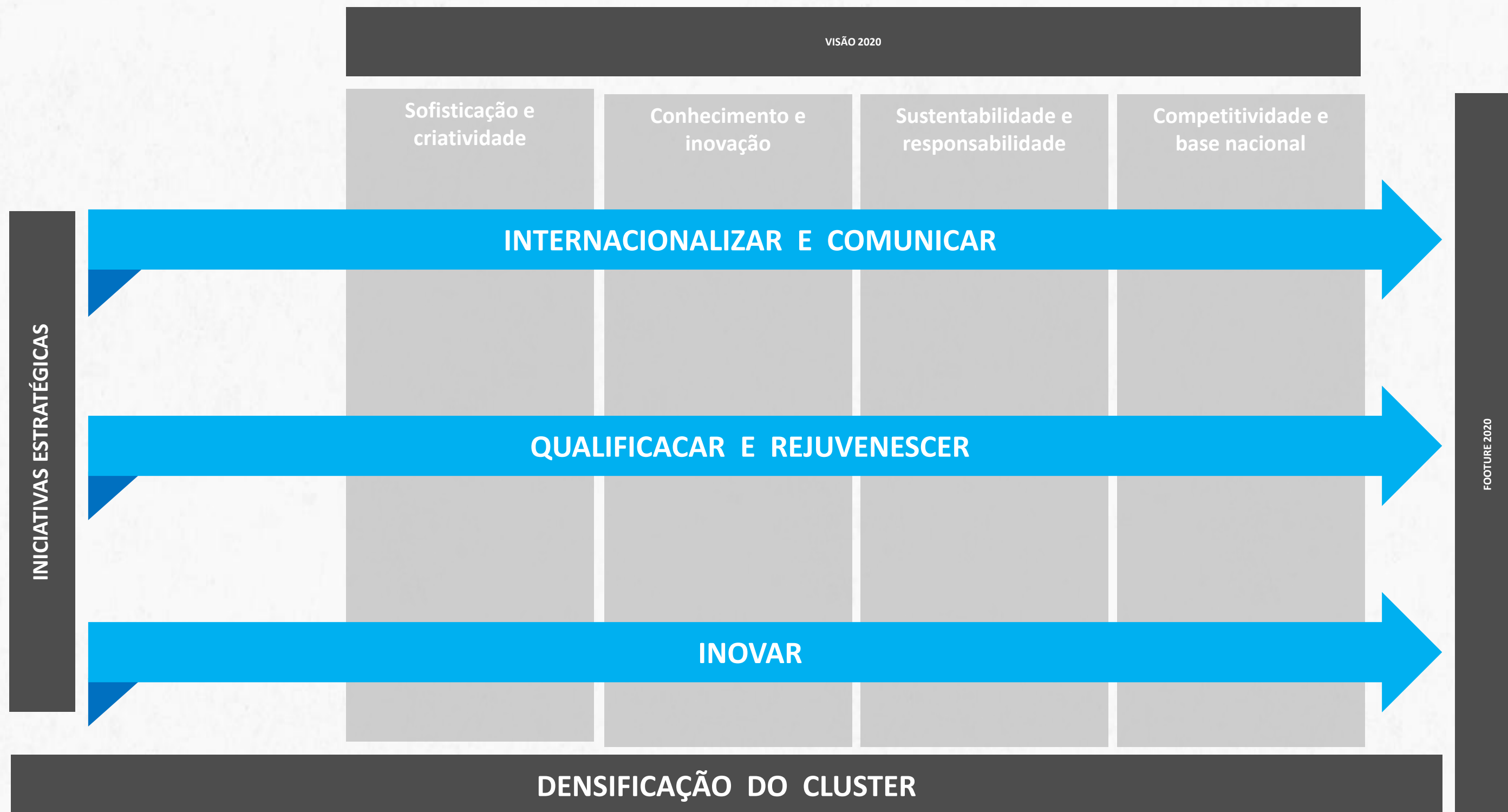
2

Continuar a diminuir o défice de imagem face aos concorrentes internacionais de topo

3

Procurar vantagens competitivas com base na inovação nos equipamentos, nos materiais, nos processos, nos produtos e nos modelos de negócio

Plano Estratégico 2020



INOVAR

01. MATERIAIS E COMPONENTES

Potenciando o desenvolvimento de materiais, componentes e dispositivos avançados, nano-materiais e biomateriais e os riscos relacionados com o aparecimento de substitutos para o couro.

02. NOVOS PRODUTOS DE DESIGN

De forma a responder às necessidades de segmentos específicos do mercado, com exigências especiais em termos de saúde, alterações demográficas e bem-estar, segurança, sustentabilidade, entre outros.

03. BENS DE EQUIPAMENTO E PROCESSOS

Oferecendo soluções que permitam manter a indústria portuguesa na linha da frente da tecnologia para a produção de calçado e outros artigos de couro com focalização em nanotecnologias, robotização, biotecnologias, processos e soluções que reforcem a flexibilidade produtiva, reduzindo os limiares de produção necessários à viabilização de uma unidade industrial e apostem em tecnologias de fabrico e transformação, informação e comunicação e soluções para comércio eletrónico.

04. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

Para potenciar e reforçar a modernização e integração social, a eficiência ambiental e energética e a competitividade global das empresas da fileira do calçado.



INTERNACIONALIZAR E COMUNICAR

01. CAMPANHA DE IMAGEM COLETIVA

Conjunto diversificado de iniciativas – editoriais de moda, associação a figuras de prestígio internacional e grandes eventos, presença online e nas redes sociais, entre outras – visando consolidar a imagem internacional de Portugal como origem de sofisticação e criatividade.

02. INTERNACIONALIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR

Suporte a iniciativas empresariais de internacionalização da cadeia de valor, seja para aproximação ao consumidor, seja para abastecimento em competências, recursos, matérias-primas ou componentes.

03. UPGRADE DA IMAGEM E REPUTAÇÃO DAS EMPRESAS

Mobilizar a experiência adquirida pela APICCAPS na promoção da imagem coletiva da indústria, em prol das atividades de marketing das empresas, apoiando-as no desenvolvimento de campanhas de imagem e planos de comunicação personalizados, na contratação agências comunicação, na participação em showrooms no exterior, entre outros aspetos.

03. PROMOÇÃO COMERCIAL EXTERNA DAS EMPRESAS

Apoio à participação em feiras e missões no exterior, incluindo as grandes feiras internacionais, feiras em mercados de proximidade, feiras em mercados emergentes e feiras de nicho. Apoio a atividades de penetração em novos mercados: contratação de consultores locais, aquisição de informação, estudos de mercado, etc.



QUALIFICAR E REJUVENESCER

01. QUALIFICAR E ATRAIR OS JOVENS

Reorganizar a formação setorial, valorizando as potencialidades do CFPIC ao serviço da estratégia do cluster. Desenvolver e implementar um modelo de participação da indústria do calçado na formação dual.

02. FORMAÇÃO PARA A GESTÃO DE TOPO

Desenvolvimento de um modelo de formação para a gestão de topo, adaptada às características típicas dos decisores nas empresas de calçado.

03. DESIGN COMO FACTOR DIFERENCIADOR

Programa de estágios internacionais para designers. Desenvolvimento e um mecanismo de aproximação dos jovens designers às empresas industriais. Promoção do empreendedorismo.

04. EMPREENDEDORISMO

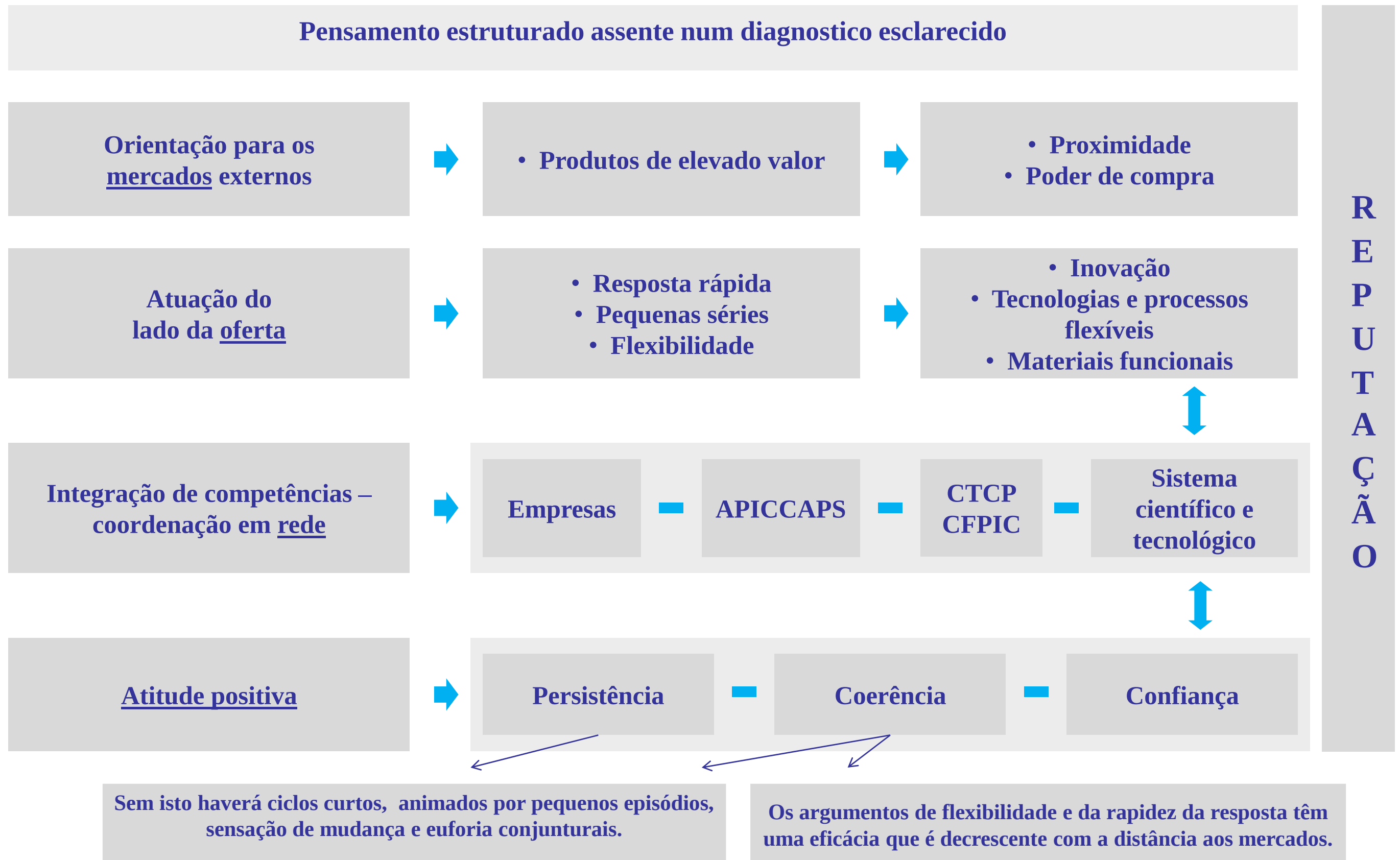
Criar condições para a afirmação de novos talentos empresariais.

05. INTELLIGENCE PARA O PROCESSO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL

Recolha e divulgação de informação que permita qualificar o processo de decisão das pequenas e médias empresas, nomeadamente estudos de mercado, bases de dados de compradores, análises de conjuntura, acompanhamento de tendências tecnológicas, benchmarking face a concorrentes, etc.



Pensamento Estratégico – Visão e Ação



Plano de acção **Sustentabilidade e a Coesão social**

a. Certificação SA 8000

- A APICCAPS foi a primeira entidade a certificar-se de acordo com a norma SA 8000: Responsabilidade social

b. Iniciativa Vamos Calçar Portugal

- Protocolo com a Caritas do Porto já permitiu doar mais de 6.000 pares de calçado novo a famílias carenciadas

c. Deslocalização regional interna

- Criação de novas unidades industriais no interior do país, criando centenas de postos de trabalho e contribuindo para um maior equilíbrio regional

d. Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho

- Desenvolvimento de uma diálogo permanente com as entidades sindicais; Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho em finais de 2014

e. Criação de Agenda para a Coesão Social

- Agenda para a Coesão Social” que contextualize, de uma forma diferente, a desgastada questão salarial.
- Desenvolvimento de uma perspetiva integrada da atividade laboral, em que se pense não apenas as competências específicas do indivíduo, atuais e futuras, mas também a forma como se insere na sociedade, com especial ênfase para as questões envolvendo a vida familiar e a qualidade de vida, em geral.
- Dinamização de novas práticas sociais ,nomeadamente através da aposta em novas ferramentas capazes de promover uma maior flexibilidade, adaptabilidade e mobilidade da organização do tempo, espaço e funções laborais.

f. Ambiente, energia e segurança

- Desenvolvimento de novas metodologias nas áreas de ambiente, energia e certificação
- Serão desenvolvidas soluções para incrementar a eficiência na utilização de matérias-primas e recursos na fileira, ferramentas de eco-design de calçado e produtos de marroquinaria, novos processos de reciclagem de produtos e desenvolvimento de ferramentas de gestão sustentável de resíduos e subprodutos.
- Dinamização de consórcios multidisciplinares necessários ao desenvolvimento de soluções nas áreas da energia, ambiente e segurança, agregando empresas e entidades do sistema científico e tecnológico